

RESUMO - SIMPÓSIO 9: O FANTÁSTICO, O INSÓLITO E O MARAVILHOSO
NA LITERATURA

**O INSÓLITO, O HORROR, A ARTE E O CORPO DE UMA MULHER MORTA
NUM CONTO DE SAMANTA SCHWEBLIN**

Ísis Lima Reyfchnaider Das Chagas (isis.reyfchnaider@ufrpe.br)

Amanda Brandão Araújo Moreno (amanda.brandaomoreno@ufrpe.br)

Este trabalho se insere no escopo de pesquisa realizada no âmbito do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UFRPE, vinculado ao Projeto “Narrativas insólitas, disruptivas, decoloniais”, do qual o Plano de Trabalho “Samanta Schweblin, horror e violência nas margens” é parte. O recorte que apresentaremos aqui se vincula à análise do conto “La pesada valija de Benavides”, incluído na obra *Pájaros en la boca* (2017), de Schweblin. Nesse conto, através da insólita manipulação do cadáver de uma mulher recém assassinada pelo marido, forçosamente feita caber numa mala e transitar por espaços diversos, a autora põe em discussão, a uma só vez: questões de gênero e violência contra mulheres; como narrativas na órbita do fantástico podem ser um poderoso recurso para potencializar críticas sociais e como o processo de comunicação artística pode ser pensado a partir de uma ética. Como ferramentas teóricas, dialogaremos com a ideia de horror proposta por Carroll (ano), com o grotesco de Kayser (2013) e o insólito de García (2007;

2012), relacionando-os também à fortuna crítica sobre Schweblin, particularmente nos trabalhos que Atik (2015), Boll (2020) e Romero (2025). A partir das análises depreendidas da leitura crítico-interpretativa à luz do escopo teórico resgatado, observamos como Schweblin vincula a condição feminina à violência e ao horror, sendo este e o recurso ao insólito uma ferramenta para potencializar aquela.

Palavras-chave: insólito; samanta schweblin; pájaros en la boca; la pesada valija de benavides.